

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo,
15 e 16 de setembro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.747
R\$ 3,50

**Rosmeri
Teresinha
Campiol
Denicol:**
mulher
do bem

Página 10



TEMA DO DIA

Riscos permanecem no Museu Bruno Born

» Dez dias após início dos trabalhos da prefeitura, extintores vencidos não foram substituídos e ainda há fiação elétrica exposta. **Página 3**

ESPORTES

Alviazul recebe o Juventude pela Wianey Carlet

Página 19

Boneca Momo deixa pais em alerta

» Profissionais atentam para os cuidados com o acesso de crianças e adolescentes à internet.

Páginas 14 e 15

Dr. Leandro Brust
Oncologia Clínica | CRM 22715 - RQE 14831
ESPECIALIZADO NO CÂNCER

UMA PARCERIA PELA VIDA
(51) 3714-7558

Dra. Maria Luísa Miorin de Abreu
DERMATOLOGISTA - CRM 22721 - RQE 17421

TRATAMENTO DE DOENÇAS
DE PÉ, UNHAS E CABEDOS
PEQUENAS CIRURGIAS
DERMATOLÓGICAS

51 3712.1929

Colinas recupera toda mata ciliar



Lidiane Mallmann

RIBEIRINHO: Mirno Edison Gallas, por exemplo, isolou área de sua propriedade em Linha Santo Antônio, para recuperar a mata ciliar

» Mais de 300 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) foram firmados com o Ministério Público e comunidade engajou-se na recuperação da vegetação às margens do rio. Enquanto os ribeirinhos mantêm a mata ciliar, a Administração Municipal também investe na Educação Ambiental para crianças e jovens ficarem conscientes da importância da preservação.

Páginas 12 e 13

CORRIDAS UNIMED Sicredi
Circuito Vale do Taquari 2018

23.09 | Lajeado

Largada em frente às sedes da Unimed e Sicredi (Av. Pirai)

ÚLTIMOS DIAS PARA SE INSCREVER

Garanta sua participação até 16/09 em

www.unimedvtrp.com.br/corridas

Realização

Unimed
Vale do Taquari e Rio Pardo

Sicredi

Patrocínio

ÁGUA DA PEDRA

Casa de Cultura ainda sob risco

Prefeitura prevê, para a próxima semana, substituição de extintores de incêndio vencidos em abril do ano passado



Julian Kober

julian@informativo.com.br

» Lajeado

Mais de dez dias após a Prefeitura de Lajeado iniciar os trabalhos de implan-

tação do plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) da Casa de Cultura, os fatores de risco continuam. Os extintores, vencidos desde abril de 2017, não foram trocados. Ainda há pontos com fiação elétrica exposta e duas caixas de disjuntores

em condições precárias. A situação do prédio histórico, que abriga o Museu Bruno Born, foi apresentada em reportagem de **O Informativo do Vale** na semana passada. No dia seguinte, o Corpo de Bombeiros realizou uma visita e confirmou os aspec-

tos apontados. Notificada, a Administração Municipal deve entregar o PPCI até o início de outubro. O incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro acendeu o alerta sobre a situação dos prédios que guardam a história das cidades.

Previsão de troca

Leandro Ciceri, da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), explica que os extintores devem ser trocados ainda na próxima semana. Foram adquiridos cinco equipamentos novos e três receberão recarga. A prefeitura firmou contrato com uma empresa que será responsável por realizar o projeto de implantação do PPCI, a manutenção dos extintores, compra da sinalização de emergência e treinamento de combate a incêndio para os servidores que trabalham na Casa de Cultura. O investimento será de, aproximadamente, R\$ 6 mil.

Ciceri ressalta que parte da rede elétrica já passou por manutenção. Entretanto, os trabalhos estão temporariamente paralisados, pois dependem de laudo do engenheiro elétrico da prefeitura, que retorna de férias na última semana do mês. "Há alguns pontos, como a troca de caixas de disjuntores e fiação exposta, que os eletricitistas não podem mexer sem a avaliação do engenheiro. Assim que ele retornar, vamos prosseguir com o trabalho."

Museus do Vale



IRREGULAR: prédio que abriga Museu Henrique Uebel não possui PPCI

Henrique Uebel, Teutônia

O Museu Henrique Uebel, em Teutônia, não possui o alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio. A prefeitura afirma que está fazendo o PPCI de outras repartições públicas - priorizando escolas e postos de saúde - para, então, implantar na casa que abriga o museu. O local conta com dois extintores, que vencem no mês de novembro. Há servidores treinados para utilizá-los em caso de emergência. Próximo ao prédio está o Corpo de Bombeiros Voluntários.

O prédio abriga dezenas de móveis e objetos que contam a história dos primeiros moradores do município, desde máquinas fotográficas, caixas registradoras, sapatos de madeira, fotografias, entre outros. Destaca-se a invenção de Henrique Uebel, o homem orquestra, que uniu sete instrumentos musicais - piano, flauta, acordeão, violoncelo, violino, gaita de boca, trompete, bandoneon, escaleta e percussão - para tocar simultaneamente. A casa atrai dezenas de turistas que visitam a Rota Germânica, especialmente alunos de escolas da região.



Padre Luchinio Viero, Muçum

Construído em 1939, o prédio que abriga o museu de Muçum está com o alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio em ordem. No espaço há dois extintores, com prazo de validade até o próximo mês. Um servidor é treinado para utilizá-los em caso de incêndio.

O museu faz um resgate histórico do município, desde a chegada dos pioneiros. O acervo fotográfico mostra a construção dos primeiros edifícios e o desenvolvimento da cidade. Há dezenas de objetos antigos, como a cruz de ferro da Igreja Matriz, de 1920, e uma urna indígena que foi encontrada em um sítio arqueológico na Barra

das Contas.

Ele também mantém vivo o legado de moradores. Um armário guarda objetos utilizados por Antônio Baldo, combatente da Força Expedicionária Brasileira na Itália durante a II Guerra Mundial. Há também um espaço dedicado ao italiano Andrea Zilio, que teve uma atuação muito importante nos primórdios do município, sendo criador do primeiro estabelecimento de arroz e fundador da Igreja Nossa Senhora da Purificação.

Além disso, o museu preserva diversos documentos históricos, que ficam devidamente armazenados em armários para evitar a deterioração.

PRESERVAÇÃO:

Museu Padre Luchinio Viero implementou ações de prevenção

DEPUTADO ESTADUAL

BAH!

SE TODO MUNDO FOSSE ASSIM

Bacci

O HOMEM DA SEGURANÇA

COMITÊ DE LAJEADO

RUA FRANCISCO OSCAR MARVAL, 343 / CENTRO

353.34

12777

CNPJ 13.131.777/161/0001-89

COMANDANTE NÁDIA. CORAGEM, COMPROMISSO E TRABALHO QUE O VALE DO TAQUARI CONFIÁ.

DEPUTADA ESTADUAL

Comandante Nádia

15190

MULHER DE CORAGEM

Coligação: Rio Grande no rumo certo

MDB



SOLENIDADE: autoridades e convidados participam da inauguração

Sicob São Miguel inaugura agência pioneira no Rio Grande do Sul

Lajeado integra expansão da cooperativa catarinense, que tem 29 anos de atuação



Rita de Cássia

rita@informativo.com.br

» Lajeado

O Bairro São Cristóvão recebe a primeira agência do Sicob São Miguel no Rio Grande do Sul. A cerimônia de inauguração foi realizada na noite desta sexta-feira, com a presença de autoridades, convidados e integrantes da direção da cooperativa. O Sicob São Miguel do Oeste tem este nome devido a sua origem, em Santa Catarina, onde 34 agricultores iniciaram o empreendimento há 29 anos. Hoje, agrega mais de 70 mil associados. Conforme a diretora executiva RS, Marisa Cislighi, em 2016 foi apro-

vado pelos associados e pelo Banco Central, a vinda para 39 municípios gaúchos. "Dentro do nosso planejamento estratégico ficou definido que em 2018 começaríamos nossos trabalhos em quatro microrregiões onde estão Lajeado, Carlos Barbosa, Veranópolis e Nova Prata, após estudos de viabilidade econômica. Aproveitamos também para anunciar uma nova agência para Lajeado em 2019 e uma terceira na mesma cidade até 2020".

Segundo o presidente do Sicob São Miguel, Edemar Fronchetti - que é natural de Roca Sales - além das possibilidades de crescimento, o Vale do Taquari é o local de origem de muitos dos associados de São Miguel do Oeste, em Santa Catarina. "Estamos muito felizes em começar nossa atividade no Rio Grande do Sul. É impor-

tante vir ao Estado porque muitos de nós são naturais daqui, então existe essa ligação; além, é claro, de ser um polo de prosperidade". Ainda, segundo Fronchetti, fazem parte do projeto de expansão as cidades de Garibaldi, Encantado, Teutônia e Soledade. "Hoje, administramos mais de R\$ 1,5 bilhão em ativos, atuamos no extremo oeste, região norte e no Vale do Itajaí, em Santa Catarina, além do sudoeste do Paraná".

Para a gerente local, Sandra Regina Reuter, e sua equipe, a expectativa é das melhores para iniciar as atividades nesta segunda-feira. "Estamos chegando para agregar e oferecer mais uma opção como cooperativa. É um privilégio para uma cidade poder escolher sendo que esse ainda é um mercado que está em crescimento", comenta.

Atendimento

A agência atenderá das 9h às 15h a partir da próxima segunda-feira, na Avenida Senador Alberto Pasqualini, 1651, Bairro São Cristóvão.

Concurso público de Lajeado ocorre neste domingo

Lajeado - Neste domingo, a Univates receberá mais de oito mil candidatos que realizarão as provas do concurso público e do processo seletivo da prefeitura.

A aplicação dos testes vai ser dividida em dois turnos. Pela manhã, o início das

provas será às 9h. A abertura dos portões aos candidatos será às 8h e o fechamento, às 8h45min. À tarde, a abertura dos portões será às 13h30min e o cerramento, às 14h15min. O início das provas será às 14h30min.

Para consultar a localização e número da sala, o candidato deverá acessar a área do candidato no site da empresa organizadora do certame, Legalle Concursos: www.legalleconcursos.com.br, devendo imprimir o Cartão de Confirmação de Inscrição. O candidato deverá comparecer ao local designado, com antecedência mínima de uma hora e apre-

sentar um documento de identificação válido, conforme item 8.2 dos Editais nº 358 e 359-02/2018. Para a realização da prova, serão aceitas caneta tipo esferográfica de tinta azul ou preta com ponta grossa e transparente. Os candidatos terão três horas para a resolução da prova, podendo levar consigo o caderno de provas.

Celita Beuren

Chegou o momento de você partir e já sentimos um vazio nos nossos corações. Compreender os propósitos de Deus muitas vezes pode ser uma tarefa bem difícil, principalmente quando a tristeza bate na nossa porta, porque acabamos de perder um ente querido. Lágrimas passam pelos nossos olhos constantemente e a dor da saudade aumenta o sofrimento severamente. O vazio que ficou jamais será preenchido, mas com a paz de Deus em nossos corações será bem menos difícil.

A família vem em público agradecer: A todas as pessoas que de alguma forma não mediram esforços para amenizar esta hora de dor, não citando nomes para não esquecer ninguém, a eterna gratidão da família de Celita Beuren. Convidam para missa em memória à realizar-se dia 16 de setembro, às 8h30min. na Igreja Católica São José de Conventos/Lajeado.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

WONNY ISOLDE BRUCKNER SCHEEREN

"Aqueles que amamos nunca morrem, apenas partem antes de nós"

Os filhos Roberto, Ingrid, nora, 4 netos e 2 bisnetas agradecem a todos os amigos, vizinhos e médicos que de alguma forma nos auxiliaram em algum momento, que também enviaram flores e coroas.

Convidamos para a missa de 7º dia de falecimento na Igreja Matriz Santo Inácio no dia 16/09/18 às 8h30min.



COLUNA DO FABIANO



FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com

Remoção

** Existe o entendimento por parte das autoridades da necessidade de remoção das famílias que residem na área de domínio da RS-130, que ficou conhecida por Vila dos Papeleiros. Além de um aspecto ruim para quem passa pelo local, a questão envolve segurança e saúde. O certo seria evitar o avanço de pessoas no ponto. Agora precisa de ação reparatória e a retirada dos mesmos será muito mais complicada. Exigirá muito diálogo.

60

** Deputado estadual Enio Bacci (PDT) comemora seus 60 anos em festa a ser realizada no dia 19 deste mês, no Clube dos 15, em Lajeado. Como estamos em campanha eleitoral e Bacci busca a reeleição, os participantes pagam suas despesas.

Cada um de um lado

** Partidos aliados do prefeito Rafael Mallmann (MDB), em Estrela, mostram-se bem divididos nesta eleição. Alguns partidos da base fecharam em torno da candidatura de Valmor Griebler (PV), mas há dissidentes. Lideranças do MDB, PP e PSDB optaram por apoiar candidatos de seus partidos, o que é legítimo, mas criaram um clima interno ruim. Após a eleição os "cacos" precisam ser juntados ou a unidade do governo municipal estará comprometida.

>> Mãe e filha

Não sou obrigada! é o título do livro que a jornalista e psicóloga Dirce Becker Delwing e sua filha Alice estão lançando. A sessão de autógrafos ocorrerá na Feira do Livro de Porto Alegre, em 3 de novembro, às 19h30min. A editora-chefe da obra é Karla Viviane, da Editora Imprensa Livre. Dirce lançou *Mocréia* em parceria com Lucas, seu outro filho. Agora, a colaboração é da filha mais nova.



>> Com fé

Maurício Dziedrick, candidato a deputado federal pelo PTB, e Valmor Griebler, candidato a estadual pelo PV, participaram de um encontro de lideranças da Igreja IADPUB, que tem como pastor presidente o vereador e secretário de Estrela, José Itamar Alves. Em campanha eleitoral, toda ajuda é bem-vinda e quando vem com bênção e oração, melhor ainda.



Com medo?

** A Coluna recebeu a informação de que tem candidato a deputado fazendo campanha cercado por seguranças no Vale do Taquari. Tudo bem que o tema segurança pública merece atenção dos candidatos, mas chegar ao ponto de andar com "fortões" a sua volta é exagero. Ou seria medo?

Não pode

** Atenção, detentores de cargos de confiança de prefeituras da região. Não usem as redes sociais em horário de expediente. O contribuinte está de olho. A Coluna tem recebido algumas observações sobre servidores que mandam mensagens pelo whats ou fazem postagem no Facebook em pleno horário de expediente. Na maioria dos casos, os temas são política e futebol.

Representação

** Quando se fala de representatividade política do Vale do Taquari não podemos pensar somente no Legislativo. A região precisa ter um posicionamento forte e com representantes também na formação do novo Executivo, independente do partido que assumir.

Sem serventia

** O Ecad é um daqueles órgãos que não têm serventia alguma. É claro que os artistas devem receber pelos direitos autorais de suas músicas, mas o sistema arrecadatório do Ecad é uma caixa-preta com muitos mistérios. Agora, o órgão tem ameaçado pequenas festas do interior.

Acordo

** PT e MDB negociam secretamente uma aliança com vistas ao segundo turno da disputa presidencial. Pelo PT, o articulador tem sido José Dirceu, ex-chefe da Casa Civil de Lula. Oficialmente, eles alegam a necessidade de "garantir a governabilidade" de um eventual governo Haddad (PT). Mas pode-se incluir outras razões: enfrentar a Lava Jato, reverter prisões e evitar Bolsonaro no poder.

Falhas de comunicação

** Nos quatro anos do atual governador José Ivo Sartori (MPB), não tive oportunidade de entrevistá-lo. Os seus antecessores foram mais acessíveis, com destaque especial para Olívio Dutra (PT), sempre muito solícito com a imprensa do interior. Claro que a culpa não é de Sartori, mas sim de sua equipe de comunicação, que não soube ao longo deste período conversar com a comunidade gaúcha, especialmente a do interior. É importante frisar que "comunicação" é uma falha gritante de gestores públicos. Fazem e não sabem dizer para a comunidade o que fizeram. PS: Sartori fez roteiro pela região na sexta-feira. A Coluna esperou material de divulgação de sua assessoria, mas não recebeu nada.

Pensando bem

** Faltando três semanas de campanha eleitoral, não vi todos os principais candidatos ao governo gaúcho fazendo roteiro pelo Vale do Taquari. Será que não querem nosso voto?

VENHA SE DIVERTIR!

BAILE DO
CLUBE HORIZONTE
DA MELHOR IDADE

MUSICAL QUARTA DIMENSÃO

Dia: 16/09/2018 (Domingo)

Local: Salão da Comunidade do Bairro Florestal
(Lajeado)

Início: 14h

Venha participar!

CONVITE MISSA 7º DIA

Rosane Demamann Rigo
(Nega)

*"As recordações que nos deixou permanecerão
para sempre em nossos corações."*

Os familiares agradecem a todos os amigos, vizinhos e médicos que de alguma forma nos auxiliaram.

Convidamos para a missa de 7º dia de falecimento na Igreja Matriz Santo Inácio dia 15/09/18 às 18h.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA CULTO EM MEMÓRIA

Os familiares de

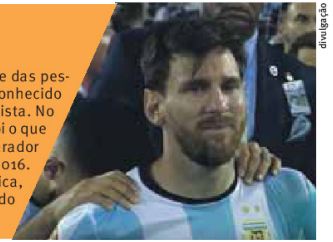
Elvira Dente

agradecem, sensibilizados, as manifestações de solidariedade e de carinho recebidas por ocasião de seu falecimento em 03/09/2018.

Outrossim convidam para o culto em memória a realizar-se hoje 15/09/2018 (sábado) às 18h na Igreja Evangélica Luterana Cristo do Brasil (Florestal).

» CHORORÔ

Chamado de ET por grande parte das pessoas que o veem jogar, Messi é conhecido por seu temperamento frio e calculista. No entanto, ele não é sempre assim. Foi o que garantiu Elvio Paolerosso, preparador físico da seleção argentina em 2016. "Após perdermos a Copa América, eu encontrei Leo sozinho, chorando como um bebê que perdeu a mãe."



ESPORTES

Alaf pode zerar diferença para o oitavo colocado

Equipe joga em Selbach, que não faz boa campanha na Liga Gaúcha



Helena Baségio

helenab@informativo.com.br

» Lajeado

A Alaf segue viva na disputa pela classificação para a segunda fase da Liga Gaúcha de Futsal. Mas para ficar com a vaga, precisa fazer uma campanha

perfeita na reta final desta etapa da competição. Cumpriu a meta até o momento, ao vencer a AES, o Bento Futsal, e o Guarany de Espumoso. No entanto, os pontos somados nestas partidas apenas amenizaram a situação difícil.

Se quiser se manter com chances, precisa de mais vitórias. A começar pelo compro-

misso da noite deste sábado, quando enfrenta a Sase, que está na décima colocação, porém com 12 pontos a menos que o time de Lajeado. O jogo ocorre em Selbach, a partir das 20h.

Além de tentar ganhar esta partida, a Alaf estará atenta ao outro jogo deste sábado, pois uma combinação de resultados pode zerar a diferença em re-

lação ao oitavo colocado. Para isso, a equipe lajeadense, que tem 23 pontos, precisa vencer seu compromisso e torcer para que o Parobé, que soma 26, perca para o vice-líder América, no duelo que ocorre em Tapera.

Depois desta partida, a Alaf vai a Uruguaiana enfrentar a AEU. No encerramento da fase, recebe o Parobé.

Classificação

1º - ACBF, 42	7º - Asif, 30
2º - América, 40	8º - Parobé, 26
3º - Atlântico, 40	9º - Alaf, 23
4º - Assoeva, 32	10º - Sase, 12
5º - AEU, 32	11º - Bento, 7
6º - Guarany, 31	12º - AES, 1

PONTO A PONTO:

após a grande vitória sobre o Guarany, Alaf busca mais três pontos

1º Uphill Escalada do Morro Gaúcho ocorre neste domingo

Arroio do Meio - O Morro Gaúcho é referência na região para apreciadores de esportes de aventura. Neste domingo, o local sedia mais um evento do gênero, o 1º Uphill Escalada do Morro Gaúcho, em uma promoção do Grupo Catracas Bikers, com apoio da Administração Municipal e Gobiikesports, de Lajeado.

Segundo os organizadores, o percurso total terá 15,8 km. A largada será no Palmenense, seguindo em direção ao pedágio de Encantado, onde ocorre o retorno e a sub-

ida em direção ao topo do morro. Prevê-se a participação de atletas de várias regiões do estado e de Santa Catarina. Serão divididos em nove categorias, conforme as idades, sendo conferidas premiações em dinheiro para os três primeiros colocados de cada categoria, além de uma camiseta personalizada de ciclista escalador para o primeiro lugar e troféus do primeiro ao quinto. As inscrições têm o custo de R\$ 40 e o almoço, R\$ 20. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 99763-4094, com Joel/Cris.



ESCALADA:

evento tem na organização Joel Rosa de Lima e Cris Scherer

Jogos do Cafusal sub-15 e sub-17 começam neste sábado

Lajeado- Neste sábado inicia-se o Campeonato de Futsal de Lajeado (Cafusal), nas categorias sub-15 e sub-17. As partidas serão disputadas a partir das 13h, no Ginásio Municipal Professor Nelson Brancher. A competição, promovida pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), contará com 500 atletas, lotados em 37 equipes, oriundas de diversas cidades da região.

FINALISTAS:

Sombras faz valer a experiência e chega a mais uma final do Cafusal



Finais da Série Prata

Na noite de quinta-feira, foram disputadas as últimas partidas semifinais do Cafusal nas categorias feminino e força livre masculino. No feminino, o Kipoder venceu o Amusa por 8 a 0 e está na final. Já no masculino, o Atocha FC perdeu por 3 a 1 para o Sombras. O camisa 8 do Atocha, Vini, antes do jogo, já previa a dificuldade da partida. "Temos pouca experiência na competição, será complicado ganhar deles. O Sombras chega todo ano nas fases finais, são muito experientes", comenta o atleta. Sua equipe disputará o terceiro lugar contra o Contra Ordem, enquanto os vitoriosos farão a final contra o CMD Muçum, que venceu o Contra Ordem por 4 a 2, na última partida da noite.

A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e
Educação • Solidário

Fim de semana, 15 e 16 de setembro de 2018 | Ano 16 - Nº 2176 | Fechamento da edição: 19h | Avulso: R\$ 3,50



Moda para todos

Designer de moda de **Lajeado** cria coleção de roupas que facilita a rotina de mulheres durante tratamento de câncer de mama e pessoas que se identificam com a força feminina de Frida Kahlo.

você.

SEMANA FARROUPILHA

Tradição viva no Vale

BIBIANA FALEIRO



As 82 entidades tradicionalistas promovem atividades **Página 11**

ELEIÇÕES 2018

"Reduzimos o déficit previsto de R\$ 25,2 bi para R\$ 8 bi"



José Ivo Sartori,
Durante visita ao Vale do Taquari na manhã dessa sexta-feira

Página 8

VOLK IMAGENS AÉREAS/DIVULGAÇÃO



ALERTA

Nas margens da ERS-130, na entrada de Lajeado, a Vila dos Papeleiros cresce. São pelo menos dez famílias vivendo nos terrenos invadidos. Algumas estão no local faz mais de uma década. Autoridades estaduais, Ministério Público e governo municipal estudam formas de transferir os catadores.

Páginas 4, 5 e 6

OPINIÃO

ADAIR WEISS

Na boca do povo

Nunca se falou tanto em política. As mídias sociais contribuem, mas nem tudo são flores.

EDITORIAL

É preciso agir agora

Vila às margens da rodovia cresce e desafia o poder público.



CORRIDAS
UNIMED Sicredi

Circuito Vale do Taquari 2018

23.09 | Lajeado

Largada em frente às sedes
da Unimed e Sicredi (Av. Piraí)

**ÚLTIMOS DIAS
PARA SE
INSCREVER**

Garanta sua participação até 16/09 em

www.unimedvtrp.com.br/corridas

Realização



Patrocínio



AVG 17 300336

ABRE ASPAS

“Se tu não planta, não colhe”

A horta de Pedro José Sulzbach, 55, no bairro Boa União, é um exemplo de que o contato com a natureza ainda encontra brechas no espaço urbano. Criado no interior de Estrela, ele aproveita a água da chuva para manter a casa, onde vive com a mulher Eloide e as filhas Suélen e Eduarda.

GESIELE LORDES
gesiele@jornalahora.inf.br



GESIELE LORDES

• Como é o consumo de água na sua casa?

Coleta água da chuva em uma caixa de 10 mil litros, para usar na horta e aproveitamento para todo o consumo da casa. Uso para a plantação, para a limpeza: para lavar carro, o banheiro, e até na piscina, quando é época. Para usar na cozinha, a gente ferve antes. Há cinco anos faço isso. Tive a ideia porque acho muito cara a água da Corsan. Estou de briga com eles até hoje porque me cobram taxa, e eu nem consumo. Sempre fui de economizar, e hoje, com 55 anos, vejo que a água pode faltar um dia. Trabalho no setor de tratamento de efluentes da Florestal e lá fui conhecendo o processo e vi que dá para se aproveitar muito.

• E como isso se reflete no orçamento doméstico?

Para fazer tudo, gastei, há cinco anos, R\$ 2,2 mil, com caixa e motobomba. Antes, pagava em torno de R\$ 80 na conta de água. Hoje, pago a taxa mínima de R\$ 25. Mas estou querendo eliminar essa também. Con-

sigo ter água o ano todo. Até hoje, nunca faltou. Às vezes, quando vejo que vai chover, eu esvazio, dou uma boa limpada e começo tudo de novo. Também controlo o PH. Se vejo que precisa, coloco um pouco de cloro. Faço tudo.

• A sua horta chama a atenção. De onde vem essa relação com a natureza?

É, eu tenho praticamente uma minichácara na cidade. A nossa saúde começa pela boca; temos que ir atrás das coisas naturais. Aqui eu tenho dois ou três tipos de couve-flor, repolho, radite, beterraba, cenoura, salsa, temperos verdes; tudo que é de verdura a gente planta e come e, às ve-

zes, doa para alguns vizinhos também. É tudo sem veneno; eu mesmo faço o adubo. Vim do interior, de Linha Lenz, e moro há 32 anos no Boa União. É como eu sempre digo para as minhas gurias: se tu não planta, não colhe.

• E é puxado cuidar de tantos cultivos?

Trabalho até as 18h. De manhã, eu tiro uma hora, ao meio-dia, mais uma e também nos fins de semana para cuidar das coisas da casa. Sempre tive esse contato com a terra. A vida é corrida, sempre tem alguma coisinha para procurar o médico, ou o joelho ou a coluna, mas de forma geral, não tenho doença.

EDITORIAL

É preciso agir agora

A reportagem especial desta edição, sobre o avanço da Vila dos Papeleiros, às margens da ERS-130, em Lajeado, é um alerta para o Estado e o município. Faz poucos anos, instalaram-se no local recicladores de material inorgânico. Não demorou para o número de famílias se multiplicar.

A área ocupada pelos moradores aumenta para todos os lados e ergue um problema social e econômico. O primeiro, é sobre a situação degradante pela qual estão expostas as famílias que moram na vila. Não tem – nem haveria de ter – condições de saneamento e infraestrutura mínimas para viver com dignidade. Segundo, trata-se de habitação clandestina, instalada em área de domínio do governo estadual, onde, num futuro próximo, será construída mais uma pista, atendendo ao pedido de duplicação da via.

As duas questões já sustentam uma intervenção governamental no espaço. Quanto mais crescer e deixar a pobreza se assentar, mais difícil será para resolver e retirá-los do local. Exemplo de ocupações irregulares, que começam pequenas e acabam grandes, se multiplicam estado afora.

Em Porto Alegre, na entrada da cidade,

“O exemplo da capital serve de alerta. Em Lajeado são recém dez famílias. Ainda é possível, mediante mecanismos existentes na gestão pública, impedir que o problema se alastre.”

onde hoje está construída a Arena do Grêmio, havia – e ainda existe, mas menor – uma vila de papeleiros com milhares de moradores. O espaço cresceu ao longo de anos sem que os governos tomassem atitudes de amparo e de ordenamento para frear o crescimento. Quando interviram, perceberam o tamanho do problema e da dificuldade para reassentar as famílias e retirá-las do lugar. O impasse retardou obras previstas para o entorno e o custo de remoção foi bem mais alto do que se tivesse sido tratado na origem.

O exemplo da capital serve de alerta. Em Lajeado, são recém dez famílias. Ainda é possível, mediante mecanismos existentes na gestão pública, impedir que o problema se alastre. Uma intervenção se sustenta por dois motivos óbvios: o município não pode permitir que famílias de baixa renda, sem teto, se abriguem numa vila clandestina – mesmo que insistam em ficar lá – e sejam expostas a um cotidiano degradante e permissivo. A outra questão recai sobre o Estado, responsável pela área onde estão as moradias. Juntos, precisam buscar saídas e soluções plausíveis para que um problema que ainda é pequeno não tome proporções cada vez mais complexas e de difícil resolutividade.

ATENÇÃO PROFESSORES, ALUNOS E ESCOLAS!

INSCREVAM-SE:

➔ pense.jornalahora.com.br



#AOMESTRECOMCARINHO

Realização: **A HORA**
COMPROMISSO COM O LECTOR

Parceiros:

UNIVATES

3ª CRE

AMVAT
ASMEVAT

SICOOB
Sindicato

CRON

Dale Carnegie

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vila de Taquari - Lajeado - RS

Diretor-geral
Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss
Diretor comercial
Sandro Lucas

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalahora.com.br
editor@jornalahora.inf.br
Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado

COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Filiado à
AD
ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS
DO INTERIOR DO ESTADO, AO LITORAL E DO SUL

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem 6.300 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	
Dólar Comercial	4,166	4,167	TJLP ANO			6,56	
Dólar Turismo	4,000	4,330	SELIC META			6,4	
Euro	4,853	4,854	TR	08/2018	0,00	0,00	
Libra	5,451	5,452	CDI MENSAL	07/2018	0,5422	3,73	
Peso Argentino	0,104	0,106					
Fonte: Infomoney (dia anterior até às 20h30min)							
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHA-MENTO	DATA	HORÁRIO
ICV (Dítese)	06/2018	1,38	2,54	OURO GOLD (Onça Troy)	US\$ 1225,30	26/07/2018	21:00
IGP - DI (FGV)	06/2018	1,48	5,45	US\$ 74,250	US\$ 74,250	31/07/2018	21:00
IGP - M (FGV)	07/2018	0,51	5,93				
INPC (IBGE)	06/2018	1,43	2,57				
INCC	07/2018	0,72	2,74				
IPC-A (IBGE)	06/2018	1,26	2,60				
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2018 - R\$ 954,00							
				BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	FECHA-MENTO
				IBOVESPA	74.712	-1,94	
				DOW JONES (EUA)	23.591	+29,62	
				S&P 500 (EUA)	2.748	+28,46	Cotação do dia 04/08 até 19h30min
				NASDAQ (EUA)	8.092	0,23	
				DAX 30 (ALE)	12.863	0,00	
				NIKKEI (JAP)	22.019	0,00	

Para onde vai



Do lado esquerdo, o entroncamento com a rua João Sebastião, no Montanha. Do lado direito, a EGR pretende construir uma via lateral à ERS-130, cabendo ao governo municipal a remoção das dez famílias que vivem na faixa de domínio do Estado, conforme acordo com o MP

Incrustada desde o início do século às margens a ERS-130, entre os bairros Moinhos e Montanha, em Lajeado, a Vila do Papeleiros ocupa parte da área verde que margeia a rodovia. São dez casebres e pelo menos 20 moradores fixos. EGR anuncia obra de via lateral e governo projeta ações para transferência das famílias, como o aluguel social e a construção de casas populares.

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@omahora.inf.br

ESPECIAL

Sigmar Dienstmann é o morador mais antigo da vila. As mãos parecem um mapa. O rosto enru-

gado aparenta mais do que os 57 anos. Vive com a mulher lá desde 2003. Viu o crescimento populacional e agora deve ser testemunha do desaparecimento da Vila dos Papeleiros

Ao menos dez famílias moram em meio à área verde e aos improvisados centros de triagem de

lixo na faixa de domínio do Estado. Sete de um lado, e três de outro. O governo municipal planeja a retirada dos catadores. Nessa quarta-feira, EGR, Polícia Rodoviária Estadual, Executivo de Lajeado e MP definiram os planos. Entre esses, a construção de uma alça à ERS.

esta vila?

VOLK IMAGENS AÉREAS



O secretário de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Lorival Silveira, admite não haver uma data prevista à retirada das famílias. “Estamos verificando área no Santo Antônio para um novo loteamento popular. Não vamos abandonar essas famílias. Também verificamos a possibi-

lidade de incluí-las no programa de aluguel social”, comenta.

Um novo encontro entre MP, EGR, PRE e governo municipal ocorre em 30 dias. Segundo as entidades, a abertura da rua é necessária para diminuir os riscos aos motoristas e pedestres, e também para facilitar o escoamento das empre-

sas instaladas às margens da ERS-130. São pelo menos três grandes empresas nas proximidades.

Segundo o chefe do Setor de Projetos Especiais do Executivo, Isidoro Fornari, a remoção das famílias deve atingir os dois lados da rodovia estadual. O terreno ao lado da borracharia, por exemplo,

pertence à prefeitura. Já a área vizinha aos papeleiros, do outro lado da ERS, é particular.

“Paguei a casa com um celular”

Dienstmann vive próximo ao posto de saúde do bairro Monta-

nha. No lado direito da rodovia, no sentido Lajeado-Venâncio Aires. Comprou a estreita e primeira casa de madeira faz 15 anos. Até hoje não tem a escritura definitiva do terreno. O governo municipal não confirma se os moradores daquele lado da ERS também serão transferidos.

“Comprei a casa do primeiro senhor que veio morar aqui nesta área. Ele tinha essa e outra, que ficava do lado de lá da ‘faixa’. Lembro bem. Paguei uns R\$ 600, que na época era muita grana. Dei parte em dinheiro, uns R\$ 200, e também um celular, ‘daqueles tijolão’. E ele só me deu um recibo de papel. Era tudo mato.”

Ele estudou até a 6ª série na Escola Estadual Otilia Corrêa de Lima. Depois largou. “Era muito difícil conciliar com o trabalho.” Antes de escolher a vida próximo à rodovia, rodou pelo Vale. É natural de Arroio do Meio. Entre 1986 e 2001, morou em Sério. Jardineiro, passava as semanas trabalhando em Lajeado e voltava às sextas-feiras para ficar com a família.

O vaivém cansou-lhe. No início do novo milênio, veio morar no bairro Carneiros com a mulher e os sete filhos. Alugou uma pequena casa, e conseguiu bancar o valor do aluguel durante dois anos. Em 2003, o escasso dinheiro forçou a nova e – por ora – definitiva mudança às margens da ERS, no entroncamento da rodovia com a rua João Sebastiany.

Incêndio e filho morto

Dienstmann começa a jornada diária de catador de lixo reciclável logo cedo. Está construindo um pequeno galpão para triagem, nos fundos de uma borracharia. Ambas as construções estão em áreas dos governos estadual e municipal. “Em toda a minha vida, o máximo que ‘juntei’ em um mês foi R\$ 900. Isso faz sete anos”, emociona-se.

E a vida tem sido ainda mais dura com ele nos últimos anos. Em outubro de 2015, uma das principais preocupações das autoridades – e do próprio catador – se tornou realidade. Por volta das 9h de uma segunda-feira, um pau de lenha caiu do rústico fogão e atingiu o único sofá da casa. O incêndio consumiu todo o imóvel de madeira. Por sorte, ninguém se feriu.

Cinco meses depois, em 15 de março de 2016, e com a casa reconstruída, nova tragédia. Um dos filhos, Cristian, foi morto por policiais dentro de uma farmácia, no centro de Lajeado. “Inventou de assaltar, na ‘loucura’ da droga. Estava com uma ‘faquinha’ de serra. Levou três tiros. Era um guri bom, mas a droga atrapalhou ele”, relembra.

CONTINUE>>>



Autoridades estaduais, do governo municipal e do MP, projetam a transferência das famílias



Pelo menos dez famílias moram às margens da ERS-130. No local, improvisaram uma triagem de lixo

“Também somos seres humanos”

O lado oposto à casa de Dienstmann é a área mais degradada. É a parte esquerda, no sentido Lajeado-Venâncio Aires. Lá casabres de madeira abrigam até sete pessoas de diferentes famílias e estados, como o catador Otávio Fernandes dos Santos, 54, que chegou faz três anos da cidade catarinense de Papanduva, distante 516 quilômetros de Lajeado.

“Uma mulher me convenceu a vir. Depois ela me deixou e encontrei abrigo na vila.” Sobre um retorno à cidade natal, despreza. “Que nada. Aqui me receberam de braços abertos. A população é muito solidária”, garante, no mesmo momento em que um motorista encosta o carro para lhe entregar uma máquina de lavar louça antiga.

Mas nem todos concordam com ele. Para Gabriela Francis-mara da Rosa, 23, o desprezo por parte da sociedade “é visível”. “Não escolhemos viver assim. Somos seres humanos. Além disso, o trabalho de ‘catar’ e reciclar lixo é bom para o ambiente”, diz a catadora, natural de Venâncio Aires.

Não há banheiro na casa dela. Tampouco água encanada ou energia elétrica legalizada. “Todo mundo toma banho na casa de uma vizinha, do outro lado da ‘faixa’, Podiam ao menos colocar uma faixa de segurança na ERS”, reclama. “Tem motorista que ‘joga’ o caminhão contra os catadores”, afirma uma moradora de 14 anos.

Próximo à casa de Gabriela, há uma “capunga”, usada por mais de uma dezena de catadores, e, além desses, moradores temporários. Quem também mora ao lado do banheiro improvisado é José Vilson Wendt. Tem 58 anos.

“Eu escolhi morar aqui para trabalhar. Antes disso, era servente de pedreiro. Aqui eu consigo tirar o suficiente para comer. Mas estou comendo só frutas, pois estou com um machucado grave na perna, precisando de ajuda.”



Gabriela trabalha como catadora e também faz briques na beira do asfalto. “As pessoas param e pedem peças de bicicletas, móveis, eletrodomésticos.”



Com a perna machucada e com limitação para caminhar, Wendt tem dificuldade para trabalhar. Ganha cerca de R\$ 800 por mês com a reciclagem às margens da rodovia.



Sigmar Dienstmann tem 57 e vive faz 15 anos na Vila dos Papeleiros. No período, vivenciou um incêndio e a morte do filho. “Estou livre do aluguel”, resigna-se.



Santos tem 54 anos e chegou a Lajeado em 2015, a convite de uma ex-namorada. “Ela me deixou logo que chegamos. Encontrei abrigo e amigos aqui na Vila.”

Conflitos sociais

A professora da área de humanidades do Centro de Ciências Humanas e Sociais Univas, Rosmari Cazarotto, diz que as situações de ocupação irregular ocorrem, em geral, devido ao aceleração do processo de urbanização, acompanhado de mecanismos de segregação espacial. “Isso traz impactos sociais e ambientais.”

Segundo ela, ocorre um conflito sobre o uso do solo urbano. “Uma disputa por um novo uso, uma nova função, que é a construção de uma rua lateral, no espaço hoje ocupado e usado, de forma irregular, para a geração de trabalho e renda, bem como moradia de famílias.”

Rosmari alerta para a necessidade de diálogo entre as partes. “Ao poder público, cabe administrar esses conflitos e produzir consensos em torno desses interesses, tendo em vista que no Brasil a falta de moradia e a precarização do trabalho convivem lado a lado com quem está bem, ou muito bem, nesse sentido. É preciso negociação, diálogo,” finaliza.



ROSMARI CAZAROTTO
PROFESSORA CIÊNCIAS HUMANAS

Meio ambiente

Faz poucas semanas, uma equipe da Secretaria de Meio Ambiente (Sema) vistoriou o local acompanhada do Grupo de Polícia Ambiental da Brigada Militar (GPA). O principal problema é o acúmulo de lixo em área verde e o serviço de triagem de material reciclável em local não legalizado.

“Notificamos o presidente da cooperativa. Nós pagamos um pavilhão para a associação levar o lixo”, diz o secretário, Luis Benoit. A estrutura fica no bairro Moinhos. “O local é apertado, mas sempre recebem material reciclável de empresa e mercados. Se comercializar bem, é possível usar melhor aquele pavilhão”, acrescenta.

“

As moradias são totalmente desorganizadas. Já efetuamos prisões lá dentro

JULIANO STOBBE
Delegado

Tráfico de drogas

Além dos problemas ambientais, a segurança requer monitoramento constante. Houve ao menos uma morte por atropelamento – Ricardo Ajardo morreu em março de 2017. Também já houve tentativas de homicídio. Entretanto, segundo o delegado Juliano Stobbe, a situação hoje “está mais calma”.

“Já houve muita confusão. Tráfico de drogas era permanente, mas agora está um pouco mais calmo. Já fizemos algumas prisões no local.” Em junho de 2015, três traficantes foram presos dentro da vila. Em julho do mesmo ano, um homem foi preso vendendo maconha. “As moradias são totalmente desorganizadas”, adverte.



Integrantes do CTG Tropilha Farrapa, de Lajeado, é uma das 82 entidades da região que promovem festividades alusivas à Semana Farroupilha

ORGULHO GAUCHESCO

Tradicionalistas do Vale iniciam comemorações

Celebrações farroupilhas são destino de peões e prendas em todas as cidades da região

ALEXANDRE MIORIM

alexandre@jornalahora.inf.br

BIBIANA FALEIRO

bibiana@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A gauchada da região está em festa. Nesta semana, começaram as atividades alusivas à Semana Farroupilha nos 34 municípios que compõem a área de abrangência da 24ª Região Tradicionalista (RT). Todas as 82 entidades do Vale, incluindo CTGs, CCTs e piquetes, estão com programações em andamento para enaltecer a cultura folclórica rio-grandense.

Acampamentos, performances artísticas, shows, jogos, brincadeiras campeiras, bailes, desfiles, muito chimarrão e churrasco fazem parte das atividades, que mobilizam os mais de dez mil participantes do movimento gauchesco regional, sem considerar familiares e simpatizantes. A maior parte dos eventos ainda conta com apoio dos respectivos governos municipais.

Entre os destaques, está o já consolidado evento de **Muqum**, que chega à sua 31ª edição e mobiliza milhares de prendas e peões de todo o estado. A programação iniciou na noite dessa sexta-feira, 14, e se estende até o dia 23. Mais de cem barracas formam o Acampamento Crioulo, que recebe neste ano Thomas Machado, Teixeira Filho e Neto, Os Mateadores, Grupo Rodeio, Tchê Guri, João



Apesar da chuva, tradicionalistas colocaram o churrasco na brasa em Teutônia



Atividades de integração com as crianças buscam perpetuar a cultura

Luiz Corrêa e outras atrações.

Ainda na região alta, também se sobressaem as festividades de **Encantado**, **Roca Sales**, **Anta Gorda**, **Vespasiano Corrêa** e **Relvado**. Outras atividades importantes são sediadas em **Estrela**, protagonizadas pelos CTGs Estrela do

Rio Grande e Raça Gaudéria, e em **Bom Retiro do Sul**, com a comemoração dos 60 anos do CTG Querência da Amizade.

Gaúchos germânicos

Solenidade da câmara de vereadores marcou nessa quinta-feira,

13, o início da 2ª Semana Farroupilha de Teutônia. O evento aguarda a circulação de mais de mil pessoas em nove dias de programação. Durante a sessão do Legislativo, quatro tradicionalistas do município foram homenageados pelos serviços prestados no resgate da cultura gauchasca.

Um dos homenageados foi Maciel Wiebusch, que é o coordenador campeiro do acampamento. Segundo ele, apesar de ser um município de forte tradição alemã, a tradição gauchasca é muito cultivada, com cerca de 20 entidades. “Nosso município está de parabéns. Depois do sucesso da primeira edição, temos tudo para fazer mais um grande evento”, ressalta.

A abertura oficial do evento ocorre neste sábado, às 15h30min, no Galpão Farroupilha. Na ocasião, haverá a chegada da Chama Crioula. Os Serranos, Luz de Candieiro, Toque de Vaneira, Os Centauros e Bate Casco são alguns dos destaques. Todos com a entrada franca.

Para perpetuar a tradição

Em Lajeado, as atividades são promovidas de forma separada pelas entidades Tropilha Farrapa, Bento Gonçalves e Raízes. Por meio de parceria com o Executivo, as instituições recebem nos próximos dias estudantes da rede municipal para conhecerem os principais elementos e as origens do tradicionalismo.

NÚMEROS DO TRADICIONALISMO

24ª REGIÃO TRADICIONALISTA

34
MUNICÍPIOS

82
ENTIDADES

MAIS DE
10 MIL
PEÕES E PRENDAS

No Tropilha Farrapa, 18 escolas e creches participarão de encontros culturais até o feriado de 20 de setembro. Os professores de dança Andreas e Ana Cristina Fink são os responsáveis por organizar as atividades com as crianças.

“Costumamos dizer que somos soldados do tradicionalismo. Nós prezamos principalmente pelo respeito dentro das famílias e o respeito entre todas as culturas. E isso tem que ser feito por meio do exemplo”, afirma o professor.

Polo cultural

Conforme a coordenadora da 24ª RT, Luce Carmen da Rosa, o tradicionalismo no Vale está em plena ascensão. Apesar da forte identidade das culturas de imigração germânica, italiana e açoriana, o apreço pelas costumes e hábitos característicos do estado se destaca em relação a outras áreas do RS.

“Nos últimos três anos, houve um crescimento muito grande da nossa presença em nível estadual, muito graças ao empenho e sucesso das nossas entidades nas atividades em que participaram”, explica Luce.

A coordenadora menciona o título de primeira prenda do RS de 2018, vencido por Jéssica Herrera, do CTG Tropilha Farrapa, de Lajeado, e o segundo lugar conquistado pela dupla Alan Coutinho e Darlan Poeta, do Piquete Arno Markus, de Paverama, na modalidade tiro de laço, na Festa Campeira do RS (Fecars), promovida em Esmeralda.

Como demonstração da força regional no segmento, Luce destaca a realização da etapa inter-regional do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart), que será sediada em Lajeado, em outubro. Em 2019, o município também receberá representantes de 30 regiões na 49ª Ciranda Cultural de Prendas, em maio.

“O melhor lugar para educarmos os nossos filhos e netos é dentro de uma entidade tradicionalista. Tudo aqui que ensinamos em casa sobre respeito, responsabilidade e disciplina é muito trabalhado nessas instituições”, enaltece.

CAFUSAL

Chegou a vez da sub-15 e sub-17

Competição inicia neste sábado, a partir das 13h, no Claudião, em Lajeado

A partir deste sábado, 37 equipes iniciam a disputa do Campeonato Aberto de Futsal Lajeado (Cafusal) nas categorias sub-15 e sub-17. Os jogos ocorrem aos sábados, com início às 13h, no Ginásio Nelson Brancher, o "Claudião", em Lajeado.

São 21 equipes na sub-15 e 16 na sub-17 da região. A premia-

JOGOS					
PRIMEIRA RODADA					
13h	Sub-15	Fênix Planalto	x	CEM São Cristóvão	
13h40min	Sub-17	Sem Fundamento	x	La Xoda FC	
14h20min	Sub-15	Nova Estrela	x	CEM São Cristóvão	
15h	Sub-15	Rui Barbosa	x	ALE/Lajeadense Azul	
15h40min	Sub-15	Nota 10 A	x	Estrelas do Futuro	
16h20min	Sub-17	Nota 10	x	Pratas da Casa	
17h	Sub-15	ALE/Lajeadense	x	Pratas da Casa	
17h40min	Sub-15	Guarani	x	Nota 10 B	
18h20min	Sub-15	Escolinha de Travesseiro	x	ALE/Lajeadense Branco	

ção será de troféu e medalhas do primeiro ao terceiro colocado, nas categorias Ouro e Prata,

e medalhas para os quartos colocados. A competição se estende até o fim de novembro.

COPA REMA/VIA ESPORTES

Disputa pela liderança marca a quarta rodada

A Copa Rema/Via Esportes realiza a quarta rodada neste domingo. Os jogos ocorrem em três cidades do Vale do Taquari – Poço das Antas, Westfália e Paverama. Brochier, no Vale do Caí, também sedia uma partida.

Destaque para o duelo entre Fluminense e 11 Amigos, que brigam pela liderança do grupo B. No grupo A, os jogos são entre os primeiros colocados e os lanterna.



Equipe 11 Amigos disputa a liderança da chave B titular com o Fluminense

4ª RODADA	
Brochier:	
Recreativo x Gaúcho	
Poço das Antas:	
Serc Poço das Antas x Flamengo	
Westfália:	
Fluminense x 11 Amigos	
Paverama:	
Independente x Boa Vista	



CLASSIFICAÇÃO	
Titular	Aspirante
Chave A:	Chave A:
Recreativo (9 pontos), Poço das Antas (7), Flamengo (1) e Gaúcho (sem pontuar)	Flamengo (9 pontos), Poço das Antas (6), Recreativo e Gaúcho (1)
Chave B:	Chave B:
Fluminense (9 pontos), 11 Amigos (6), Independente (3) e Boa Vista (sem pontuar)	Fluminense e 11 Amigos (5 pontos), Independente e Boa Vista (2)



VENHA CONHECER NOSSA FILIAL!

Atendimento Qualificado, com Produtos de Procedência.

ÚNICA REVENDA AUTORIZADA DUNLOP DA REGIÃO!

Para você que busca mais segurança e desempenho para seu carro



Pneu 165/70r13
(GOL, UNO, CELTA, CORSA, PALIO)
R\$ 189,00



175/70r13 dunlop gt-1
(GOL, UNO, CELTA, CORSA, PALIO)
R\$ 189,00



Pneu 175/65r14
dunlop GT-1
(NOVO UNO, SIENA, PALIO, KA, ETIOS, 206, FIESTA, FOX)
R\$ 239,00



Pneu 195/60r15 dunlop LM704
(COROLLA, VECTRA, PUNTO, C3, IDEA, ASTRA)
R\$ 330,00



Pneu 205/55r16
dunlop LM704
(NEW CIVIC, ZAFIRA, COROLLA, 307, 308, VECTRA, GOLF, LINEA, FOCUS)
R\$ 299,00

Consulte outras medidas.



(51) 3748-2738 | (51) 3709-0222

www.aspneus.com.br

Filial: Av. Benjamin Constant, 2522, Lajeado
Matriz: Rua Barão do Cerro Largo, 67, Florestal - Lajeado